



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Modelo de Indução da Infertilidade por Quimioterapia em Camundongos Fêmeas
Autor	KIANY DE OLIVEIRA FIRMINO
Orientador	ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA

Resumo para Semana de Iniciação Científica UFRGS 2016

“Modelo de Indução da Infertilidade por Quimioterapia em Camundongos Fêmeas”

Kiany de Oliveira Firmino¹, Elizabeth Obino Cirne Lima¹

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução - O aumento significativo da sobrevivência ao câncer em mulheres jovens expostas à quimioterapia gerou interesse na preservação da fertilidade. Para a realização de novos estudos envolvendo técnicas para a preservação da fertilidade, torna-se necessário desenvolver um protocolo de quimioterapia em modelo animal. **Objetivos** - Desenvolver um protocolo de quimioterapia em camundongos fêmeas para induzir a infertilidade, mantendo o estado geral de saúde dos animais para futuros estudos. **Metodologia** - Foram utilizados 15 camundongos fêmeas C57Bl/6 adultos jovens, divididos em 3 grupos. Foram aplicadas dez injeções intraperitoneais de 2,5 mg.kg⁻¹ de cisplatina, em duas rodadas de cinco dias de tratamento. O grupo 7R teve intervalo entre as rodadas de 7 dias. Esse intervalo foi de 15 dias para o grupo 15R. Cada grupo teve 3 animais eutanasiados 7 dias após a última aplicação e 3 animais eutanasiados 60 dias após. O grupo SHAM recebeu 10 injeções intraperitoneais de solução fisiológica com intervalo entre as rodadas de 15 dias e eutanásia 60 dias após a última aplicação. Foram feitas pesagens dos animais durante todo o período e análises histológicas dos rins, fígado, baço e ovários. Para a análise dos pesos foi utilizado o teste de equações de estimativas generalizadas. Foram considerados significativos os valores de $P < 0,05$. **Resultados** - Os grupos 7R e 15R apresentaram diminuição de peso entre o início e o final da quimioterapia (respectivamente, $p = 0,000$ e $p < 0,001$). A partir do segundo dia de aplicação de quimioterápico, os dois grupos apresentaram menores pesos quando comparados ao grupo SHAM ($p < 0,032$). No dia da eutanásia, os animais eutanasiados após 7 dias apresentaram menores pesos comparados ao grupo SHAM ($p = 0,017$ para 7R e $p = 0,042$ para 15R), diferentemente dos animais eutanasiados aos 60 dias. No dia da eutanásia, não houve diferença de pesos entre os animais dos dois grupos eutanasiados após 7 dias. Os animais dos 3 grupos apresentaram necrose tubular aguda renal, degeneração hidrópica hepática e hemossiderose no baço. A histopatologia dos ovários está em andamento. **Conclusões** - Todos os animais que receberam quimioterápico apresentaram perda de peso. Os animais eutanasiados aos 60 dias recuperaram o seu peso, o que não ocorreu com os animais que tiveram eutanásia 7 dias após o final do tratamento. Como não houve diferença de pesos no dia da eutanásia entre os grupos 7R e 15R eutanasiados após 7 dias, a diferença de intervalos entre a primeira e a segunda rodada de quimioterápicos pode não ter proporcionado melhora no estado de saúde dos animais. As lesões nos órgãos são achados clínicos leves e podem ser decorrentes do estresse causado pela manipulação.